

CIÊNCIAS HUMANAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: O GIBI COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES, PROFESSORES E ALUNOS DE TRÊS ESCOLAS DO ENTORNO DA UEMG- IBIRITÉ

AUTORES: ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES, ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO CIDADÃ, DIREITOS HUMANOS, FORMAÇÃO DOCENTE.

RESUMO

O presente projeto de extensão tem como proposta contribuir para a efetivação de uma educação efetivamente cidadã, que se baliza pela garantia à pessoa, das condições essenciais à plenitude do gozo da vida humana. Assim sendo, se consolida pela discussão sobre os Direitos Humanos em âmbito escolar, tendo, sobretudo, como fundamento a Constituição Federal de 1988 e as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos. Deste modo, o projeto "Educação em Direitos Humanos e Cidadania: o gibi como proposta pedagógica para a formação de gestores, professores e alunos de três escolas do entorno da UEMG- Ibirité", que foi premiado como um dos melhores projetos apresentados pela unidade Ibirité ao Paex 2017, tende a dar continuidade ao projeto que foi realizado no ano de 2015, "Educação em Direitos Humanos e Cidadania: diálogos entre a proposta pedagógica de Helena Antipoff e a Escola Sandoval Soares de Azevedo", que teve como base a aproximação da comunidade acadêmica da UEMG-Ibirité, a Faculdade de Políticas Públicas da UEMG (FaPP) e a comunidade local e, que culminou pela produção de roteiro e desenho de dois gibis com temáticas voltadas para cidadania e direitos humanos em âmbito escolar. Em 2017, foi renovada a parceria com as três escolas do entorno da unidade, as escolas estaduais Sandoval Soares de Azevedo, Yolanda Martins e Antônio Pinheiro Diniz através do projeto em tela, para o desenvolvimento de uma coletânea de gibis que apresentasse conteúdos presentes no cotidiano escolar, com projeto de editoração em parceria com a Escola de Design da UEMG e, através da contratação de um aluno bolsista para a elaboração do projeto gráfico dos gibis, a ser custeado com o dinheiro recebido pela premiação do projeto. Nesta etapa, já foram realizadas reuniões com a direção de todas as escolas parceiras, com o intuito de discutir sobre as reais necessidades acerca da temática, tendo todas elas manifestado interesse e boa receptividade ao projeto, compreendendo os gibis como importantes instrumentos a serem utilizados no âmbito escolar para tratar de questões que versam sobre a formação em direitos humanos. Cumpre destacar, que a premiação recebida pelo projeto será o suficiente para o custeio da bolsa do aluno que está produzindo o projeto gráfico dos gibis, contudo será necessária a captação de recursos para custear sua impressão. Ressalta-se como resultado parcial, o estreitamento de laços com as entidades parceiras e com a comunidade escolar, em especial, com os profissionais do projeto Escola de Helena, projeto de Educação Integral desenvolvido na Fundação Helena Antipoff (FHA), além de contínua convivência através da elaboração de atividades e ações educativas cooperativas entre a FHA e a unidade Ibirité. Salienta-se que quando do término do projeto gráfico, na última etapa, haverá a capacitação de alunos e professores das três escolas na forma de palestras e colóquios que versem sobre a Educação em Direitos Humanos, a resolução de situações-problema e o desenvolvimento de ações coletivas para a cidadania. Importante também destacar que está sendo elaborada coleta de dados comparativos entre a formação para cidadania na obra de Helena Antipoff e a formação para a cidadania segundo a legislação atual em vigor, com a finalidade de subsidiar futuros desdobramentos do projeto e a elaboração de projeto de curso de especialização sobre a temática na UEMG-Unidade Ibirité.